

Puteiro em João Pessoa

Raimundos

A vida me presenteou com dois primos já marmanjos
um, muito justo, era o Augusto
o safado era o Berssange
Numa tarde ensolarada toda aquela ciranada tomando refrigerante...
Com a família embebedada foi mais fácil armar uma bimbada
prum recém adolescente
Pois foi Berssange, primo velho e cancrado, que com muito do cuidado
chegou pra Augustinho e disse:
"tu visse?
Dudu já t alucinado, já meio caminho andado
pra rolinha comer alpiste
E pro rapaz não ficar triste vamo onde as negas só ativa
no hem toda Joo Pessoa lugar melhor que o rada viva"
E foi pra lá que nis rumamos quase nos desenfrehamos
Nis num tinha nenhum plano e os cabras foram saindo
e eu atrás ia gritando:
"onde que cas to me levando
voltar e buscar mainha ela ficou no bar sozinha"
" menino abobado deixe mainha pra painho
Venha comigo e Augustinho
tu vai ser inaugurado
pois tu sabe, na família, nunca teve afrescalhado.
quando chegar no Roda Viva tu vai ser homenageado"
Quando eu cheguei no recinto o forro já tava bravo
Bando de negos suados danando com as raparigas
e o forro comia solto e veio um vio com os ossos tortos
de tanto beber cachaça e disse:
"Essa menina massa, vai te deixar arretado"
Meu primo me olhou de lado e disse; "coitado"
Era uma quenga fedorenta, daquelas da maior nojenta
mas se você não aguenta você a leva para o quarto
Ela pegou no meu pau pra na boca e depois ficou de quatro...
foi num puteiro em Joo Pessoa,
eu descobri que a vida é boa
foi a minha primeira vez...

Songwriters

CASTRO, FREDERICO MELLO DE/DIGAO, //CANISSO, //RODOLFO, /Published by
Lyrics © Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>